

## TÍTULO DA MESA: USO DE TÉCNICAS PSICOMÉTRICAS E ESTATÍSTICAS AVANÇADAS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

### TRABALHO 2. O USO DA TRI COM ITENS QUE UTILIZAM UMA ESCALA DO TIPO LIKERT

Apresentador: Girlene Ribeiro de Jesus (Universidade de Brasília -UnB / Centro de Seleção e de Promoção de Eventos - CESPE)  
E-mail: girlene.ribeiro@gmail.com  
Telefone (61) 96584582

Quando se desenvolve um teste psicológico ou educacional objetiva-se, utilizando esse instrumento, obter uma amostra de comportamentos. Vários autores assinalam que ao se fazer uso de um teste o comportamento é quantificado de alguma forma a fim de que se obtenha um escore numérico. O escore obtido é então tabulado e relacionado com outras variáveis de interesse. As relações empíricas encontradas podem indicar que os escores são úteis para prever alguns comportamentos futuros dos indivíduos testados. Na Teoria de Resposta ao Item (TRI), assume-se que as respostas aos itens de um teste podem ser explicadas por um número menor de traços latentes do que de itens. Ademais, na maioria das aplicações da TRI assume-se que um único traço latente é responsável pelas respostas aos itens de um teste. No coração da teoria está um modelo matemático que mostra como indivíduos com diferentes níveis de habilidade devem responder a um item. Os vários modelos de TRI propostos na literatura dependem fundamentalmente (1) do número de atributos ou dimensões assumidas (uma ou mais); (2) do formato dos itens (dicotômicos como verdadeiro ou falso, escalas do tipo Likert e itens de múltiplas escolhas) e (3) do número de parâmetros dos itens a serem estimados. Na educação, os modelos logísticos de 1, 2 e 3 parâmetros para itens dicotômicos são os mais utilizados. Por sua vez, na psicologia, o mais utilizado é o *rating scale model*, que é uma extensão do Modelo de Respostas Graduadas de Samejima (*Graded Response Model*) proposto no final da década de 60. Na presente pesquisa o *rating scale model*, implementado pelo *software Parscale*, foi utilizado para analisar os dados de uma escala de agressão composta por dois fatores, a saber: Agressão Física e Agressão Verbal. Uma vez que a TRI pressupõe unidimensionalidade as análises foram realizadas para cada fator separadamente. A amostra foi constituída por 430 participantes, com média de idade de 14,7 anos (DP=2,1 anos). Os parâmetros de discriminação (parâmetro *a*) do fator *Agressão Física* variaram de 0,50 a 0,89 (com média de 0,69) e do fator *Agressão Verbal* de 0,49 a 0,67 (com media de 0,55). O parâmetro *a* pode ser interpretada como o poder que o item possui para diferenciar as categorias de respostas apresentadas. Os parâmetros *b* do fator *Agressão Física* estavam na faixa entre -0,62 a 2,56 (com média de 0,89) enquanto os parâmetros *b* do fator *Agressão Verbal* variaram de -1,40 a 0,16 (com média de -0,55). O parâmetro *b* indica o valor do traço latente que é necessário para obter uma probabilidade de 50% para aceitar uma categoria determinada de certo item. Os resultados mostraram que a TRI é uma ferramenta promissora para análise de itens que utilizam escala do tipo Likert.